

## Formadores de Mercado como Agentes Provedores de Liquidez – Um Confronto entre Teoria e Realidade

Formadores de Mercado são bancos de investimentos e corretoras de valores mobiliários contratadas com o objetivo de fomentar a liquidez das ações de empresas negociadas em bolsas de valores. Os formadores assumem o compromisso de colocar ofertas de compra e venda do ativo objeto como forma de garantir um nível mínimo de liquidez e a existência de uma contraparte incondicional para os investidores, sempre respeitando um nível de *spread* máximo. O anúncio da contratação de um formador de mercado deveria, teoricamente, ter um impacto positivo no preço das ações, reflexo do novo cenário de liquidez.

Fazendo uso da metodologia de estudo de evento, este trabalho visa quantificar a reação no preço das ações das empresas que contrataram o serviço de formador de mercado. Esta técnica busca analisar o resultado de um determinado evento nos retornos de dado ativo, buscando-se isolar todo e qualquer outro fator que poderia influenciar nos mesmo. Para a formação de uma amostra, foram utilizadas as ações de todas as companhias que anunciaram a contratação de um formador de mercado no âmbito da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) desde a regulamentação deste agente pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela referida bolsa, no ano de 2003.

Os resultados preliminares deste estudo mostraram uma reação negativa do mercado perante esta nova informação, fato que vai de encontro à teoria e aos resultados de pesquisas semelhantes realizadas no exterior. Dentre os possíveis motivos para a existência destes retornos anormais está o modelo brasileiro de formador de mercado, no qual os formadores agem de forma passiva, apenas colocando-se como contraparte de potenciais investidores.